

dados EAD responde por mais de 50% dos ingressos em engenharia

→ A expansão da oferta de cursos de graduação na modalidade a distância (EaD) se acentuou nos últimos anos. De 2014 a 2024, os ingressos nessa modalidade aumentaram quase cinco vezes ao passarem de 728 mil (23% do total de 3,11 milhões) para 3,35 milhões (67% do total de 5,01 milhões)

→ Em contraste, houve retração significativa na oferta de cursos presenciais. Nestes, os ingressos se retrairam em 30% no mesmo período, passando de 2,38 milhões (77% do total) para 1,66 milhão (33% do total)

→ Essa mudança significativa do perfil da oferta de cursos superiores no Brasil afetou todas as áreas, incluindo a formação de professores (licenciatura), em que já era relevante há mais tempo, chegando, em anos mais recentes, aos programas de engenharia¹

Ingressantes em programas de engenharia por modalidade de ensino

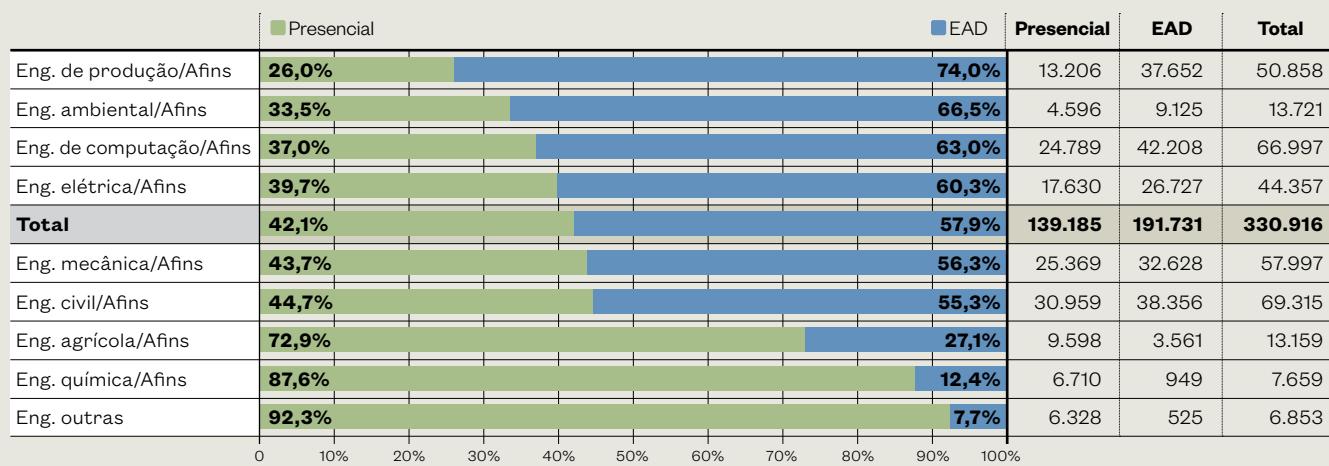
2010-2024 - EM MILHARES



→ Como indica o gráfico acima, nas engenharias, 58% dos ingressantes em 2024 se matricularam em programas de EaD. Essa fração era menor que 2% em 2010 e ainda abaixo de 15% em 2017

→ Em todas as maiores áreas de formação em engenharia verificou-se, em 2024, uma maior parcela de ingressos na modalidade a distância. As exceções foram as áreas com menor número de ingressantes

Ingressantes por área e modalidade de ensino em 2024



NOTA (1) ESSES DADOS REFEREM-SE APENAS A PROGRAMAS QUE FORMAM BACHARÉIS RECONHECIDOS PELO CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA (CONFEA) COMO ENGENHEIROS NO SENTIDO PLENO

FONTES MICRODADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (INEP) / MEC **ELABORAÇÃO** FAPESP/DPTA/GPAFI